ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos três dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezessete, nesta cidade de Dois Córregos, Estado de São Paulo, na Sede do Poder Legislativo, na Avenida D. Pedro I, 455, centro, às dezoito horas, a Câmara Municipal de Dois Córregos realizou a Quarta Sessão Extraordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Sétima Legislatura, oportunidade em que se fizeram presentes os seguintes vereadores em exercício:- **NELSON ALEX PARENTE, (Presidente); JOSÉ EDUARDO TREVISAN, (Vice-Presidente); MARIA CHRISTINA CURY VIEIRA COELHO, (Primeira Secretária); MAURICIO GODOY PRADO, (Segundo Secretário), ALCEU ANTONIO MAZZIERO, CELSO ROBERTO PEGORIN, EDSON RINALDO SPIRITO, MARA SILVIA VALDO E MARTHA MARIA WIECH MARTINS**. Havendo número legal, inclusive para deliberações, a presidência informou que convocou a presente sessão para que fosse levado a deliberação o projeto de lei **032/2017 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL (R$. 244.000,00).** Inicialmente colocou em votação os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, favoráveis ao projeto, que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi votado o referido projeto, que também por unanimidade foi aprovado. Com a palavra, pronunciaram-se os seguintes vereadores: **Christina Cury** dizendo que o projeto, na semana passada, em sessão ordinária, ficou nas comissões para melhores estudos; que na sexta feita passada aconteceu uma reunião nesta cada com membros do executivo e da mesa diretora do hospital, da qual, por assuntos profissionais, estando fora da cidade, não pode comparecer, onde foi apresentado pela Santa Casa a situação financeira em que se encontra; com a própria mensagem do prefeito afirma que o valor que se repassa não é o ideal, tentamos de todas as formas fazer com que esse fosse aumentado; naquela reunião o prefeito apresentou os motivos de não poder aumentar esse valor e a provedoria do hospital apresentou seus números, mas ao final da reunião o prefeito se comprometeu em agosto rever esses valores no que não foi contestado pela direção do hospital; que hoje apurei que a coisa não é tão pacifica como parece, até porque, com o provedor da Santa Casa no dia de hoje, fui autorizada a falar que ele está deixando a provedoria, que com esse valor não é possível administrar o hospital e o que ele pedia eram vinte mil reais a mais para poder fazer uma boa administração; que

hoje a Santa Casa não tem mais sua mesa diretora; que também esteve na prefeitura para conversar com o prefeito, mas ele não se encontrava, sendo que assim conversou com o doutor Voltolin solicitando que procure não apresentar mais projetos de abertura de crédito agregados, pois neste projeto consta abertura de crédito para outras coisas, além daquele para o hospital; que tentou com o jurídico da casa apresentar uma emenda, desmembrando os repasses do projeto, mas que não houve consenso quanto a isso; que a Santa Casa é de maior importância porque lida com vidas; que não podemos deixar a Santa Casa fechar, porque tem conhecimento que amanhã os médicos encaminharão uma carta comunicando que dentro de trinta dias cessarão com o atendimento do plantão assistido; que por causa de vinte mil poderá ser criado um caos na cidade e por isso precisamos nos mobilizar; que não existe nesta casa nenhuma oposição querendo frear o executivo, pois estamos trabalhando pelo município pensando no bem comum; que esse assunto não vai parar porque vamos discuti-lo de maneira muito séria; **Celso Pegorin** pediu ao presidente da casa que insista junto ao prefeito para que, o pedido que ele fez na reunião realizada na última sexta-feira, quando pediu que não fosse mais enviado a esta casa projetos de abertura de crédito adicionais agregados; que esse pedido na reunião foi ignorado e que não fora tratado com o devido respeito; que na reunião foi pintado nesta casa um quadro negro da situação do hospital; que estamos aprovando um projeto inócuo que não vai surtir o efeito necessário; que estamos aprovando porque só isso o executivo nos apresenta, mas aprovamos consciente que esse valor irrisório de aumento, para a Santa Casa, que é a principal entidade do município, não vai ser suficiente para tocar cinco meses; que aprovaria, mas deixava seu protesto; que os debates devem prosseguir; que não estamos procurando culpados, existindo somente a certeza de que esse repasse é insuficiente e vai causa um caos; **Mara Valdo** disse que na reunião acontecida todos os pontos foram discutidos, colocados os números do hospital e que esse valor é aquilo que a prefeitura pode repassar no momento; ficou acertado que em agosto retornaremos a conversar; que hoje esteve na prefeitura e tomou conhecimento que o pedido feito pelo presidente para não mais receber projetos de abertura de créditos agregados, vai ser atendido pelo executivo; que tem certeza de que nem o pronto socorro nem a Santa Casa vai fechar; que todas as entidades passam por necessidade, mas precisamos nos adequar e procurar soluções porque a prefeitura está repassando aquilo que tem disponível conforme foi demonstrado pelo prefeito na reunião; que pediu ao Mendonça que deixe as portas da Santa Casa aberta aos vereadores para, in loco, tomar conhecimento da real situação financeira, através de uma comissão de vereadores para tomar conhecimento como é a administração interna do hospital;

Alceu Mazziero disse que acredita que a direção da Santa Casa tem gerido o hospital com um belo trabalho; que a prefeitura, por sua vez, também tem se esforçado até porque, nesse início de mandato está fazendo um repasse de 23 mil reais adicionais àquele proposto anteriormente; que na reunião realizada cada parte fez sua explanação; que a situação é difícil tanto para o município como para o hospital, mas os números apresentados pela Santa Casa constava um déficit de 300 mil reais no ano passado; que com esse repasse agora proposto o déficit chegará próximo a esse valor no corrente ano; que dentro do orçamento apertado com vem fazendo o município, as empresas em geral e o próprio hospital, como demonstrou, tem como se enxugar alguma coisa, em todo lugar; acredita que essa casa fez sua parte propondo e desenvolvendo os debates; que tinha certeza de que isso iria gerar muita polemica e que iria terminar com a aprovação do projeto; que foi bom porque toda discussão é válida, mas temos que ter a responsabilidade de não ficar gerando pânico, dizendo que a Santa Casa vai fechar, porque isso não vai acontecer; acha até que o provedor Mendonça vai continuar, mas se, por motivos pessoais ele entender que não deva, com certeza alguém vai assumir seu lugar e continuar o trabalho; espera que ele continue porque a troca de provedor agora é um assunto delicado; que com a ajuda dos vereadores, sem gerar pânico, vamos contribuir para que esse problema se resolva, pois como autoridade que somos iremos em busca de recursos para a Santa Casa e porque não, para com outras entidades; que nossa responsabilidade é procurar o melhor e trabalhar porque só de conversa e levantar poeira, nada se resolverá. **Alex Parente** disse que agradecia a presença de todos os vereadores que estiveram na reunião realizada na última sexta feira com o executivo e Santa Casa; que o projeto ficou na casa até hoje em virtude de seu voto dado quando de sua votação em sessão ordinária porque quis provocar essas discussões para realmente tomarmos conhecimento da situação; entende que o repasse não será suficiente, mas é tudo aquilo que o executivo pode oferecer no momento; que espera realmente que no segundo semestre o prefeito reveja esse valor, como prometeu aqui; vamos continuar trabalhar e fazendo o melhor para nossa cidade, procurando recursos com nossos parceiros políticos. Nada mais havendo a tratar, a presidência, às dezoito horas e vinte minutos deu por encerrada a presente sessão. Para constar, eu _____ (**MARIA CHRISTINA CURY VIEIRA COELHO**) Primeira Secretária da Mesa da Câmara Municipal a redigi, conferi e subscrevi e que após lida e aprovada vai devidamente assinada.

NELSON ALEX PARENTE _____

ALCEU ANTONIO MAZZIERO

CELSO ROBERTO PEGORIN

EDSON RINALDO SPIRITO

JOSÉ EDUARDO TREVISAN

MARA SILVIA VALDO

MARIA CHRISTINA CURY VIEIRA COELHO

MARTHA MARIA WIECH MARTINS

MAURICIO GODOY PRADO